

ARTIGO ORIGINAL

Sífilis adquirida: construção e validação de tecnologia educativa para adolescentes

Acquired Syphilis: construction and validation of educational technology for adolescents

Shayane Bezerra dos Santos^{1,2}, Ana Paula de Araújo Machado³, Larissa Alves Sampaio⁴, Luiz Carlos de Abreu⁵, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{3,6}

¹Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família- FJN

²Residente em Saúde Coletiva- Secretária de Saúde de Recife (PE), Brasil.

³Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, (EMESCAM) – Vitória (ES), Brasil.

⁴Universidade Regional do Cariri (URCA) - Crato (CE), Brasil.

⁵Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória (ES), Brasil.

⁶Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Bolsista CAPES - Brasil. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - Vitória (ES), Brasil.

Autor correspondente: Italla.Bezerra@emescam.br

Manuscrito recebido: Agosto 2018

Manuscrito aceito: Novembro 2018

Versão online: Abril 2019



Resumo

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a sífilis voltou a ser uma doença de alta prevalência, apresentando-se como um grave problema de saúde pública. Esta Infecção Sexualmente Transmissível (IST) está presente em todos os estratos sociais, países desenvolvidos e em desenvolvimento, nos portadores do vírus do HIV tanto quanto imunocompetentes, em homens e mulheres.

Objetivo: O referido projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um álbum seriado, a ser utilizado como estratégia educativa no ambiente escolar, com o intuito de instruir adolescentes sobre sífilis adquirida, tanto de conhecimento sobre essa IST como as medidas de prevenção e tratamento.

Método: Trata-se de um estudo do tipo metodológico, no qual se refere a investigações dos métodos de obtenção e organização de dados para construir, validar e avaliar instrumentos e técnicas de pesquisa que possam posteriormente ser utilizados por outras pessoas. As etapas metodológicas são: levantamento bibliográfico, construção do álbum seriado, validação junto aos juízes especialistas e validação com público alvo. Após a obtenção dos dados, a análise dar-se-á pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0, dispondo-os, posteriormente, em tabelas. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães – HAM, tendo como número de parecer 2.670.213. Será garantido sigilo sobre todas as informações coletadas, sendo assegurado o anonimato dos participantes, obedecendo às determinações contidas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Inovação: Este é o primeiro trabalho com objetivo de validar um álbum seriado direcionado para adolescentes no ambiente escolar, desenvolvido por profissionais especialistas no assunto e com capacidade de disponibilizar informações importantes, resultando em medidas preventivas que influenciam diretamente nos serviços de saúde.

Palavras-chave: estudos de validação, tecnologia educacional, sífilis, adolescente.

Por que este estudo foi feito?

Este estudo foi parte de um trabalho de conclusão de residência, da autora Shayane Bezerra, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde do Recife. A escolha da temática sífilis adquirida se deu mediante observação da autora sobre o aumento dos números de casos dessa Infecção Sexualmente Transmissível (IST), em adolescentes. Sendo este um público exposto a vulnerabilidades, a utilização de tecnologia educacional poderá contribuir para instruir jovem a cerca dessa IST, considerada ainda como um problema de saúde pública.

O que os pesquisadores fizeram e encontraram?

Por meio de um estudo metodológico, busca-se construir e validar um Álbum seriado sobre sífilis adquirida direcionada para adolescentes. O objetivo é ter uma tecnologia educacional devidamente validada por juízes especialistas no assunto, garantido a qualidade no material produzido.

O que estes achados significam?

Espera-se que a construção e validação do Álbum seriado contribuam para o conhecimento dos adolescentes a cerca da sífilis adquirida, bem como instruí-los quanto aos métodos preventivos. Assim, pode-se impactar positivamente na redução do número de jovens infectados.

Suggested citation: Santos SB, Machado APA, Sampaio LA, Abreu LC, Bezerra IMP. Acquired Syphilis: construction and validation of educational technology for adolescents. *J Hum Growth Dev.* 2019; 29(1): 65-74. <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.157752>

■ INTRODUÇÃO

No mundo antigo, a sífilis já era uma doença predominante e seu nome tem origem do poema intitulado como "*Syphilis sive morbus gallicus*" ou "*Sífilis a Doença Francesa*", de autoria do Giralomo Fracastoro, um matemático e poeta italiano. Este presumia que a doença tinha como causa os microesporos químicos, mas sua teoria não obteve êxito. Assim, em meados de 1905 após a descoberta da bactéria *Treponema pallidum* por Schaudinn & Hoffmann, soube-se que ela era a causa da Sífilis, embora sua origem permaneça incerta até os dias atuais¹.

A doença é caracterizada por fases de atividade clínica e de latências. A sífilis com menos de um ano de duração é denominada de recente, e apresenta as fases primária, secundária e latente recente. Já a sífilis com mais de um ano de evolução é chamada tardia e apresenta a fase latente tardia, apresentando-se assintomática por um longo período de duração, e, a fase terciária².

A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida (SA), sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional (SG), sendo a SC de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança³. No tocante a prevenção da mesma, faz-se necessário o rastreio precoce da SA, que é a responsável por desencadear as outras situações da doença, quando não tratada corretamente.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a sífilis voltou a ser uma doença de alta prevalência, apresentando-se como um grave problema de saúde pública. Está presente em todos os estratos sociais, países desenvolvidos e em desenvolvimento, nos portadores do vírus do HIV tanto quanto imunocompetentes, em homens e mulheres. Todavia, os números apresentam-se mais elevados em países e populações de baixa renda e entre homens jovens. A OMS avalia a existência de 36 milhões de casos e 11 milhões de novos casos por ano em países em desenvolvimento⁴.

No Brasil, nos últimos cinco anos observou-se um aumento constante no número de casos de SG, SC e SA, que pode ser atribuído a diversos fatores entre eles estão: a ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo, resistência dos profissionais de saúde a administração da penicilina na Atenção Básica, desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. Destaca-se também, o aprimoramento do sistema de vigilância que pode ter refletido no aumento de casos notificados⁵.

A SA apresentou sua taxa de detecção aumentada de 2,0 casos por 100 mil habitantes em 2010 para 42,5 casos por 100 mil habitantes em 2016. Nesse mesmo ano, a maior parte das notificações de SA ocorreu em indivíduos entre 20 e 29 anos (34,1%), seguidos daqueles na faixa entre 30 e 39 anos de idade (22,1%). No entanto, vale ressaltar que a notificação de indivíduos na faixa etária de 13 a 19 anos vem apresentando tendência de aumento desde 2010, no qual o incremento no percentual foi de 39,9%⁵.

Esses dados levam a refletir a importância de abordar essa temática com o público adolescente, definida pela OMS como as faixas etárias de 10 a 19 anos, tendo em vista as estatísticas do aumento do número de infectados por sífilis

como também por ser um público vulnerável as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em geral.

Ao pensar sobre a fase da adolescência frente às IST faz-se necessário elencar fatores que tornam esse grupo mais vulnerável, como: pouco diálogo sobre a temática, apesar de muitas campanhas e informações nos diversos meios; limitações culturais e materiais que reduzem o acesso aos meios de prevenção; alternativas restritas principalmente para jovens menos favorecidos financeiramente. Esses fatores expõem o (a) adolescente escolher entre atender suas necessidades, sejam elas psicológicas e/ou sentimentais, ou se abster sexualmente⁶.

Levando em conta a realidade vivenciada em escolas públicas do município de Recife, surgiu a inquietação de desenvolver uma intervenção de educação em saúde. Sendo esta, viável para os estudantes ali inseridos, o intuito é de empoderar e instruir os adolescentes de forma efetiva e benéfica no processo de contribuição para diminuir os números de sífilis adquirida, utilizando-se para tal de um álbum seriado a ser desenvolvido como ferramenta, devidamente validada.

Pretende-se, assim, com esse estudo modificar a realidade de ausência de informação, entraves culturais e acesso aos meios de prevenção, vivenciada por grande parte dos adolescentes, bem como usar essa ferramenta como uma informação a ser multiplicada pelos adolescentes.

A partir da compreensão real da importância de se promover uma instrução adequada aos adolescentes, somado a valorização das estratégias e tecnologias educativas, percebe-se a relevância do presente estudo. A construção e validação do álbum seriado contribuirá não só para instruir os adolescentes acerca da temática, como consistirá em uma possível ferramenta a ser utilizada em outras realidades. Diante disso, o objetivo geral do estudo é validar um álbum seriado direcionado para adolescentes no ambiente escolar.

■ MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo do tipo metodológico, no qual se refere a investigações dos métodos de obtenção e organização de dados para construir, validar e avaliar instrumentos e técnicas de pesquisa que possam posteriormente ser utilizados por outras pessoas⁷.

Assim, o presente estudo visa o desenvolvimento de um álbum seriado, a ser utilizado como estratégia educativa no ambiente escolar, que tem como objetivo instruir adolescentes sobre sífilis adquirida, tanto de conhecimento sobre essa IST como as medidas de prevenção e tratamento. Com isso, salienta-se que as tecnologias educativas impressas, como álbum seriado, são meios viáveis para informação e sensibilização da população, facilitando o caminho para a promoção da saúde por meio da participação da população⁸.

Etapas do estudo

A seguir, descreve-se as etapas que serão seguidas para a elaboração do álbum seriado, conforme propostas por⁹.

Levantamento bibliográfico

A etapa inicial será a busca das mais atuais publicações do Ministério da Saúde, bem como de trabalhos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, bancos de teses e livros acerca do tema proposto. Para mais, considerando que na elaboração de material educativo é indispensável que se busque o conhecimento da realidade do ambiente a ser estudada e as expectativas dos sujeitos, para que sejam priorizadas as necessidades da população-alvo¹⁰, será desenvolvido um diagnóstico situacional, junto aos adolescentes que participaram do estudo em questão.

Dessa forma, utilizar-se-á uma entrevista informal, a respeito do conhecimento da sífilis, como a situação atual dessa patologia no Brasil, medidas de prevenção, bem como de tratamento.

Será ainda realizada observação não participante com anotações em caderno de campo durante as aulas de biologia ou outra disciplina que aborde a temática em questão. Esse tipo de observação trará informações importantes para a construção do referido álbum. Tais dados não serão publicados.

Feito isso, será realizada a seleção e organização de forma sistemática e cronológica das principais informações a serem abordadas no material educativo.

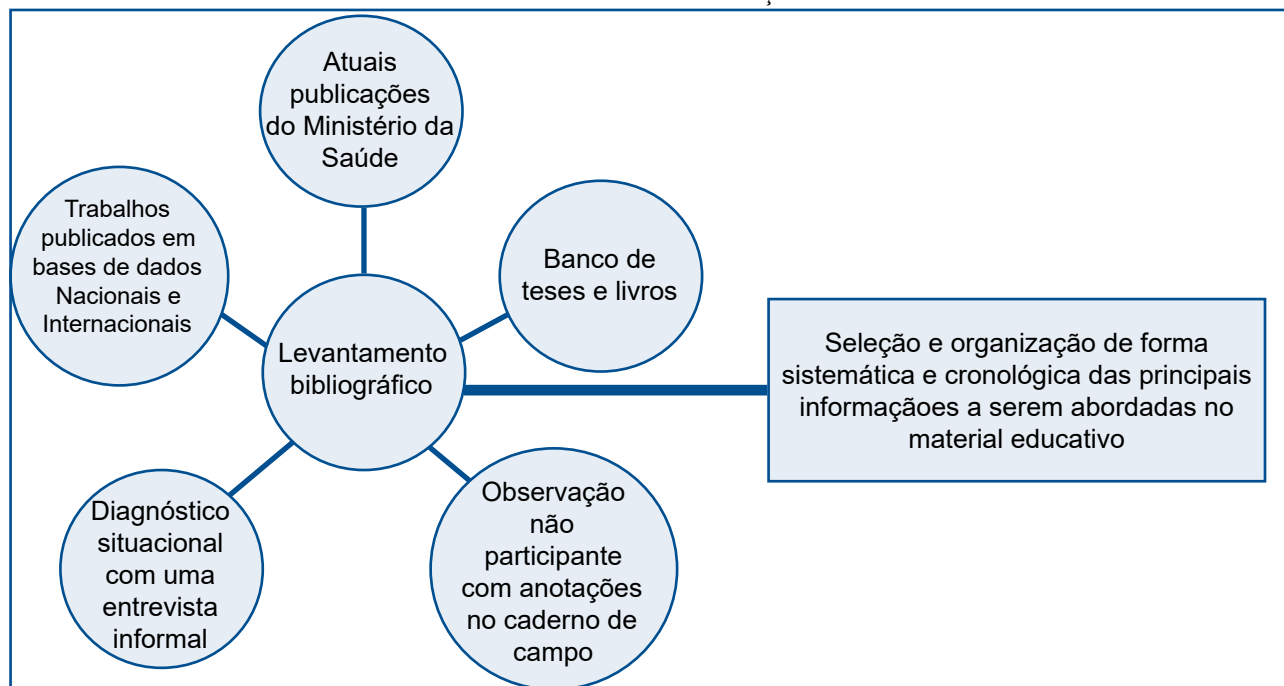


Figura 1: Fluxograma de Levantamento bibliográfico

Elaboração da tecnologia educativa: o álbum seriado

O álbum seriado representa uma coleção de páginas organizadas que podem conter fotografias, mapas, gráficos, organogramas, desenhos, textos ou qualquer material útil na exposição de um tema. No entanto, as ilustrações devem ser simples, atraentes e reproduzir a realidade e os textos devem empregar letras grandes nos títulos, palavras e orações simples, bem como pontos-chave do assunto a ser tratado para melhor compreensão do público-alvo¹¹.

Os dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico, bem como das entrevistas informais, serão agrupados e servirão de base para a elaboração de um roteiro na construção do álbum seriado. O roteiro e as figuras planejados serão encaminhados a um profissional com experiência em elaboração de figuras e diagramação de materiais educativos, para a confecção do álbum seriado.

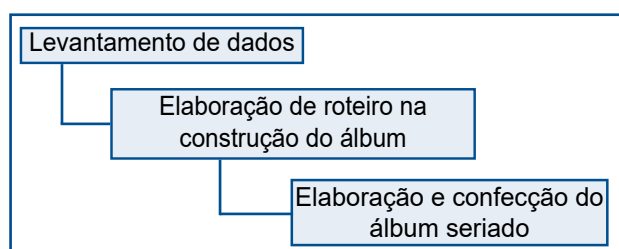


Figura 2: Fluxograma de elaboração do álbum seriado

Validação do material construído

A validação é um processo no qual se examina, com precisão, determinado instrumento ou inferência realizada a partir de escores estabelecidos⁶.

Esta etapa é considerada indispensável para o processo de elaboração de instrumentos, pois permite verificar se as medidas representadas no mesmo são válidas e confiáveis¹².

O álbum seriado deve ser submetido às validações de aparência, que consiste em um julgamento quanto à clareza e a compreensão, e de conteúdo que se refere à verificação da adequação dos conceitos utilizados bem como uma forma de analisar se os itens e textos utilizados são representativos dentro do universo de todo o produto⁷.

Validação pelos juízes especialistas

O álbum construído será submetido à avaliação de juízes considerados especialistas na área de abordagem do estudo. Para a definição do tamanho da amostra se utilizou a fórmula: $n = Z\alpha^2 \cdot P(1-P)/d^2$. Onde: $Z\alpha^2 = 1,96$; $P = 0,85$; $d = 0,15$. Obteve-se como resultado um total de 22 juízes, número considerado adequado para uma avaliação em que haja uma proporção ideal de 85% de aceitação entre os avaliadores, com uma proporção mínima de 70%, considerando 95% de confiança¹³.

Quanto à seleção dos juízes, serão utilizados os critérios de Jasper¹⁴, no qual recomenda seguir os seguintes critérios: possuir habilidade/conhecimento especializado que torna o profissional uma autoridade no assunto; possuir habilidade especial em determinado tipo de estudo; possuir aprovação em teste específico para identificar juízes; ou possuir classificação alta atribuída por uma autoridade.

Dessa maneira, seguindo a recomendações de outros autores como Mota¹⁵ e Sabino¹⁶, os juízes serão selecionados com base na sua experiência docente ou assistencial na área de interesse (saúde dos adolescentes; sífilis; tecnologia em saúde; validação de instrumentos). Assim, os profissionais devem, portanto, adequar-se em no mínimo dois dos critérios descritos por Jasper¹⁴.

Para seleção dos especialistas, será utilizada a amostragem do tipo bola de neve, ou por conveniência na qual, ao se encontrar um sujeito que se adequa aos critérios de elegibilidade necessários para participar do estudo, é solicitado ao mesmo que sugira outros participantes⁷.

A etapa inicial para essa escolha é a realização de uma busca junto ao sistema de Curriculum Lattes para seleção de participante e a partir da indicação desse, será realizada nova consulta ao Curriculum Lattes para verificar a adequação do especialista aos critérios de seleção para o estudo.

A partir da seleção dos juízes que preencherem os critérios de elegibilidade, os mesmos serão convidados por meio de uma carta convite que deverá ser enviada por e-mail, contendo os objetivos da pesquisa. Com isso, aqueles que aceitarem participar, receberão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE em duas vias; uma versão digitalizada do álbum seriado desenvolvido; um questionário de caracterização dos juízes; Protocolo de análise do álbum seriado e o Suitability Assessment of Materials (SAM).

O prazo de análise, para os participantes, será de 10 dias para a devolução dos instrumentos de avaliação.

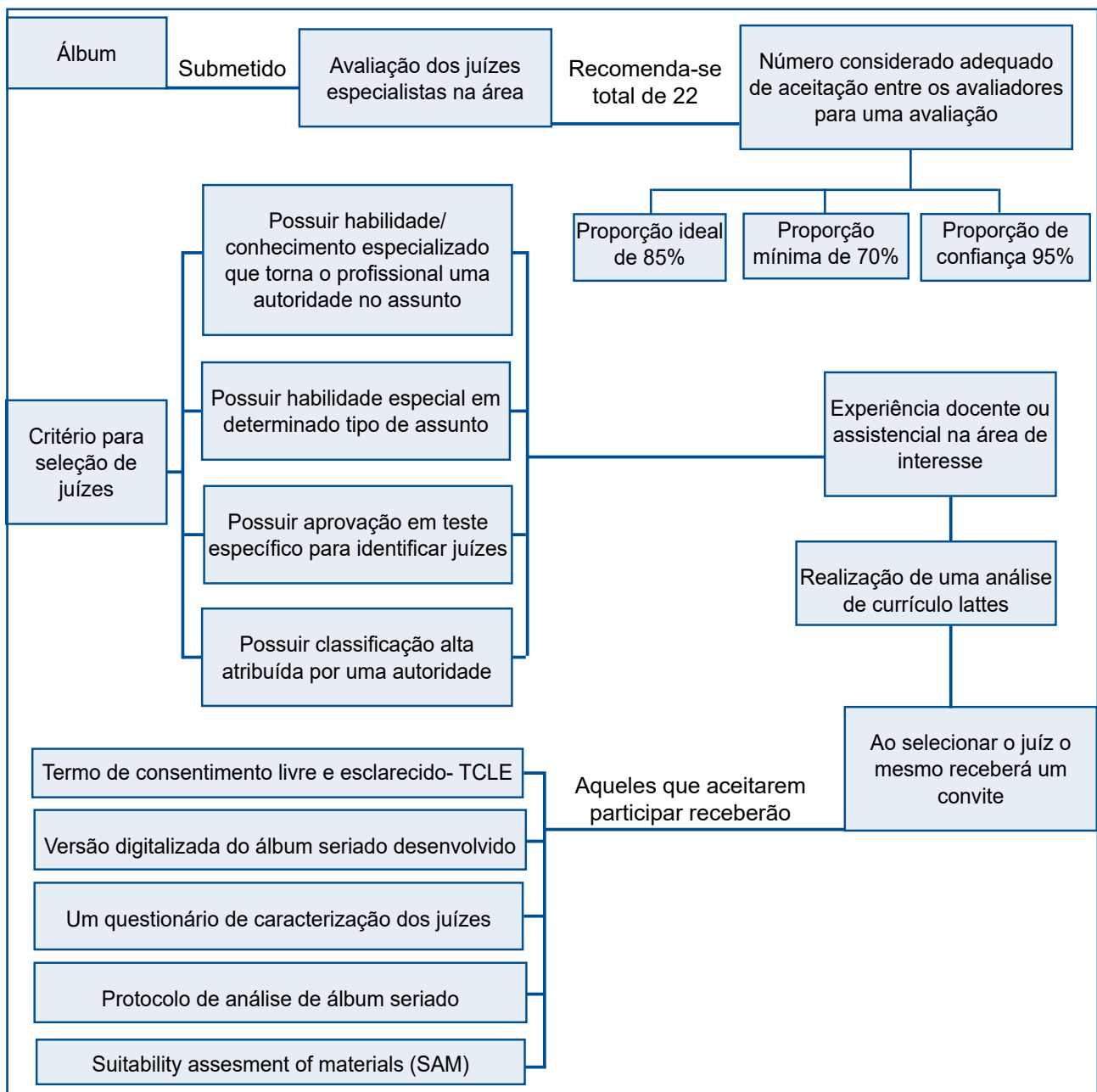


Figura 3: Fluxograma de validação pelos juízes especialistas

Instrumentos de coleta de dados da validação do álbum seriado por especialistas

O primeiro instrumento será destinado à caracterização dos juízes participantes, no qual constarão questões relacionadas à identificação; à formação profissional, à experiência profissional e publicações científicas nas seguintes áreas: saúde do adolescente; tecnologia educativa; sífilis; validação de instrumentos, epidemiologia e saúde pública.

O segundo instrumento, Protocolo de Análise do Álbum Seriado, será organizado em duas seções: a primeira levará em conta o conteúdo interno de cada ficha-roteiro e a segunda seção será utilizada para avaliar o álbum como um todo.

A seção I foi adaptada do instrumento utilizado por Dodt, Ximenes e Oriá¹², na qual serão realizados questionamentos em relação à clareza das figuras e compreensão das fichas-roteiro; grau de relevância da presença da figura e da ficha-roteiro no álbum; composição

visual; e apropriação do conteúdo para público alvo.

A seção II foi adaptada do questionário utilizado por Oliveira *et al*¹⁷, onde serão avaliados adequabilidade do conteúdo, ilustrações utilizadas, layout e a relevância do material desenvolvido. Para isso será utilizada a escala de Likert, onde DT = discordo totalmente, D = discordo, C= concordo; e CT = concordo totalmente; além de uma pergunta sobre a opinião geral em relação ao álbum.

Após a validação do conteúdo, será aplicado o terceiro instrumento para validação de aparência, o Suitability Assessment of Materials (SAM), o qual permite avaliar o material educativo quanto à sua adequação para o público-alvo. O SAM é um instrumento americano, tendo sua versão traduzida e adaptada para o português por Sousa, Turrini e Poveda¹⁸. Consiste em uma listagem ou checklist com seis categorias (conteúdo, compreensão do texto, ilustração, apresentação, motivação e adaptação cultural) com 22 itens, uma escala de pontuação de zero a dois e deve ser aplicado após a leitura do texto.

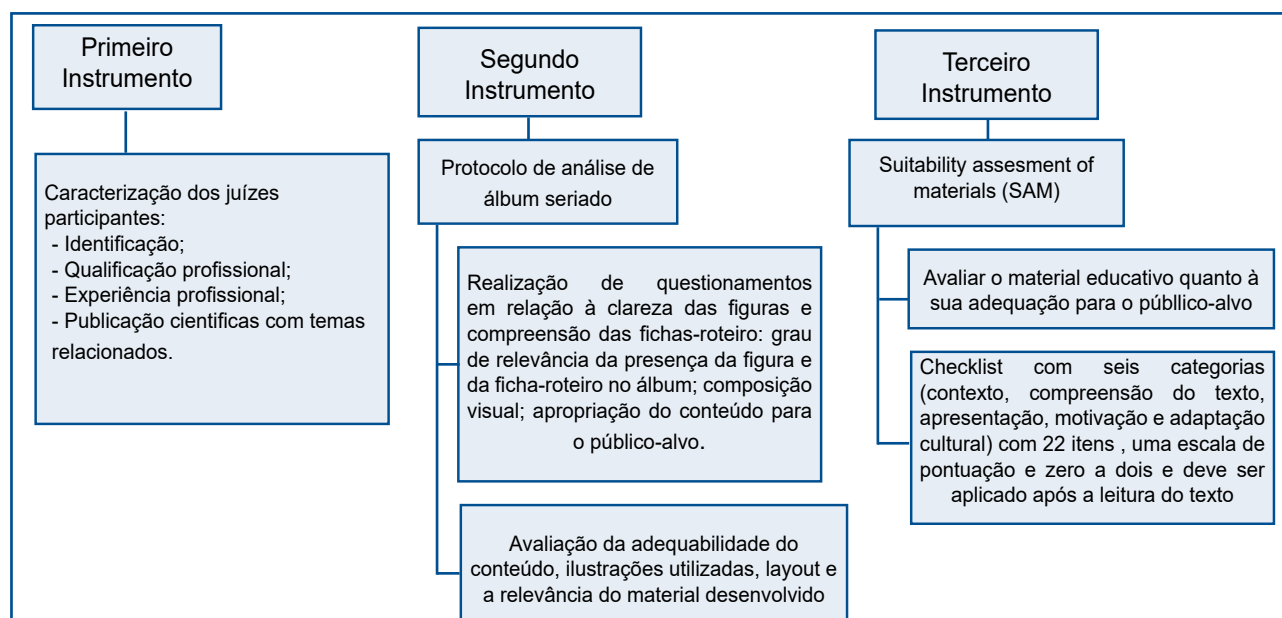


Figura 4: Fluxograma dos instrumentos de coleta de dados da validação do álbum seriado por especialistas

Análise dos dados

Após obtenção dos dados julgados pelos especialistas, estes serão organizados e a análise dar-se-á pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0, dispondo-os, posteriormente, em tabelas.

Para análise de validade de conteúdo das fichas-roteiros será utilizado o CVI (Content Validity Index), que mede a proporção de juízes em concordância sobre determinados aspectos do instrumento¹⁹. Os cálculos irão consistir em três equações matemáticas: a) I - CVI (item - level content validity index): para cada item, o I - CVI foi computado pelo número de juízes que avaliaram o item como 3 - concordo e 4 - concordo totalmente. b) S - CVI/AVE (scale - level content validity index, average calculation method): a proporção dos itens da escala avaliada como 3 - concordo e 4 - concordo totalmente por cada juiz. c) S - CVI (scale - level content validity index): média da proporção dos itens avaliado 3 - concordo e 4 - concordo totalmente por todos os juízes⁷. O CVI será considerado válido quando atingir um valor igual ou maior que 0,80¹⁶.

A concordância entre os juízes, no que se refere à avaliação da cartilha utilizando a escala Likert, será realizada por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), com nível de significância de 5%. A correlação intraclasse analisa a correlação e a concordância entre os resultados, por esse motivo é considerada a melhor medida para avaliar a correlação intra e interobservador⁷. Nesse estudo será considerado um valor mínimo de 70% de concordância entre os juízes.

No tocante a validade de aparência, o critério de permanência do item avaliado será de no mínimo 75% de concordância entre os juízes. Destaca-se que o SAM consiste na avaliação para cada critério avaliado como “superior”, com 2 pontos, “adequado”, com 1 ponto e “inadequado”, com 0 ponto. Assim, o álbum seriado será considerado um material educativo “superior” se atingir entre 70% e 100% dos escores; “adequado”, se entre 40% e 69%; e “inadequado”, se entre 0 e 39%.

Realizar-se-á ainda a leitura e análise das respostas dissertativas e as observações sugeridas serão acatadas e inclusas no material.

Validação com público alvo

Validado o álbum seriado pelos juízes especialistas, em seguida será realizada uma consulta junto ao público alvo, o intuito é ampliar e reafirmar a confiabilidade do material produzido. Dessa forma, o objetivo desta etapa será avaliar se o material proposto é adequado para o público ao qual se destina.

Para a realização dessa validação, participará dessa etapa adolescentes de uma escola do município de Recife, Pernambuco. Seguirá os critérios de inclusão: ter idade entre 10 a 19 anos; estar matriculado regularmente na escola escolhida para validação.

No que se refere ao número de participantes para esta validação, serão seguidas as recomendações de Fehring²⁰ que sugere de 25 a 50 sujeitos para a validação de instrumentos e tecnologias. Os responsáveis pelos adolescentes que aceitarem participar dessa fase deverá assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e receberão instruções de como realizar tal avaliação. Os dados serão obtidos através de questionário adaptado do instrumento utilizado por Oliveira²¹, no qual os adolescentes irão julgar critérios quanto à aparência do álbum seriado.

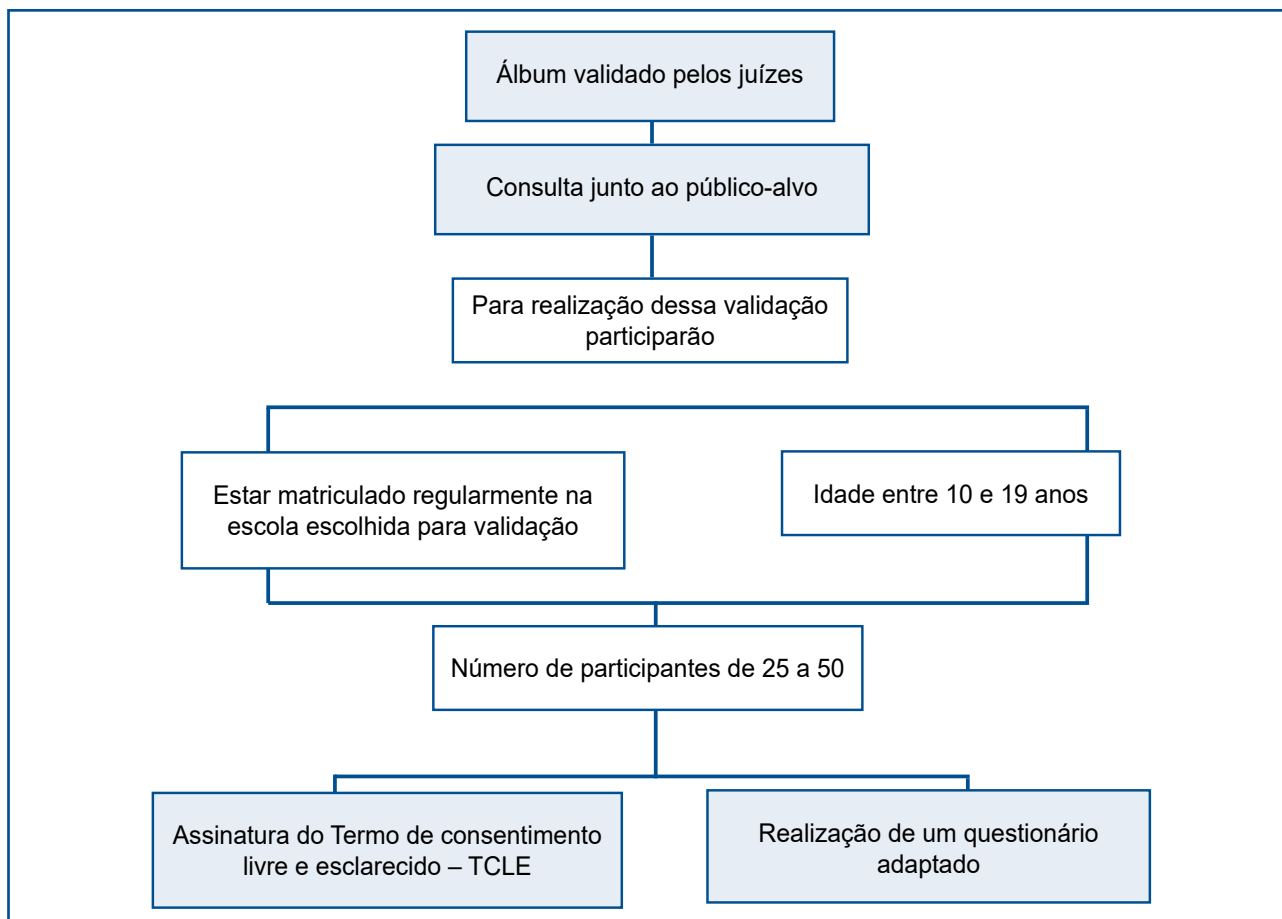


Figura 5: Fluxograma de validação com público alvo.

Aspectos éticos e legais

O estudo obedecerá às determinações contidas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde²². Essa pesquisa pode gerar riscos de quebra de sigilo, como todas as pesquisas, e, cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário. No entanto, garantiremos o anonimato dos dados coletados bem como buscaremos ser objetivos no questionário para que não cause desconforto aos participantes.

Por ocasião da publicação dos resultados, o nome destes serão mantidos em sigilo absoluto, para tanto todos os pesquisadores assinarão o Termo de Confidencialidade para Uso de Dados Secundários. Dessa maneira, assumem o compromisso de preservar o sigilo e a privacidade das referências contidas nos documentos estudados e asseguram a divulgação dos resultados da pesquisa somente de forma anônima, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Tendo em vista que esse estudo pretende modificar

a realidade de ausência de informação, entaves culturais e acesso aos meios de prevenção as IST, vivenciada por grande parte dos adolescentes, bem como usar o álbum seriado elaborado como um meio de informação a serem multiplicadas pelos adolescentes, os participantes contribuirão, assim, para a validação de uma tecnologia educativa que poderá ser utilizada em outras realidades. Sendo sua participação fator primordial para a execução desse projeto de pesquisa.

■ DISCUSSÃO

Doença infecciosa crônica, a sífilis tem se tornado um problema mundial, atingindo vários órgãos, apesar de seu tratamento ser eficaz e com baixo custo, não deixa de ser um grande desafio para a saúde pública. Em 2016 os números de casos de sífilis adquirida chegaram a 87.593 casos notificados, em maioria na região sudeste^{23,5}.

Em meio ao aumento nos índices epidemiológicos a respeito da sífilis e outras Infecções Sexualmente

Transmissíveis (IST's) que atinge grandes partes dos adolescentes, torna-se de extrema importância discutir sobre este assunto²⁴.

A sexualidade apesar de ser um processo comum da vida, precisa de uma atenção especial e o período da adolescência e fundamental nas descobertas relacionadas ao processo, por isso, esse momento da vida deve receber informações de qualidade sobre o assunto²⁵.

Estudo realizado por Chicraia²⁴, mostrou que apesar de alguns adolescentes saberem algumas informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis, percebeu-se que eram na maioria das vezes informações curtas, equivocadas e que tinham ouvido falar, mas sem saber exatamente suas especificações.

Diante disso, desenvolver atividades educativas de educação em saúde voltadas para o público adolescente nas escolas, é de extrema importância, visto que essa prática traz informações concretas, auxilia em melhores hábitos de saúde e em práticas preventivas^{26,27}.

Gerar conhecimentos necessários para esse público, transforma a realidade da saúde, pois educar vai além do saber individual, esta ação gera mudança em conjunto, ajudando na compreensão do indivíduo a respeito de doenças e prevenção das mesmas²⁸. Assim, percebe-se a necessidade de desenvolver métodos inovadores como estratégia capaz de promover ações de saúde.

Diante disso, pretende-se com esse estudo obter uma tecnologia educativa a ser utilizada também, em outras realidades e servir como meio de informação para adolescentes, que possivelmente irão multiplicar o

conhecimento apreendido com a utilização do álbum. Almeja-se ainda, impactar positivamente no processo de informação sobre a sífilis, seus meios de prevenção e tratamento para diminuir os números de adolescentes infectados e consequentemente ajudar a eliminar esse problema de saúde pública.

■ INOVAÇÕES DO ESTUDO

1 – Este é o primeiro trabalho com objetivo de validar um álbum seriado direcionado para adolescentes no ambiente escolar.

2- O álbum após desenvolvido, disponibilizará informações importantes em meio aos adolescentes, resultando em medidas preventiva que influenciam diretamente nos serviços de saúde;

3- O álbum será construído com uma equipe multiprofissionais referencia nos temas abordados, além da participação dos estudantes, o que auxiliará em algo o mais alto explicativo possível.

Dessa forma, a figura 6 demonstra um fluxograma de todas as etapas que farão parte do processo de construção do álbum seriado para o público adolescente no ambiente escolar, dentre as etapas temos levantamento bibliográfico, depois será elaborado o álbum, logo após será realizado a validação do conteúdo pelos juizes e após passarem pela análise dos dados adquiridos, será feito a validação do álbum pelos juizes e público alvo e a figura 7, refere-se a capa principal do álbum seriado, com assuntos relacionados a sífilis.

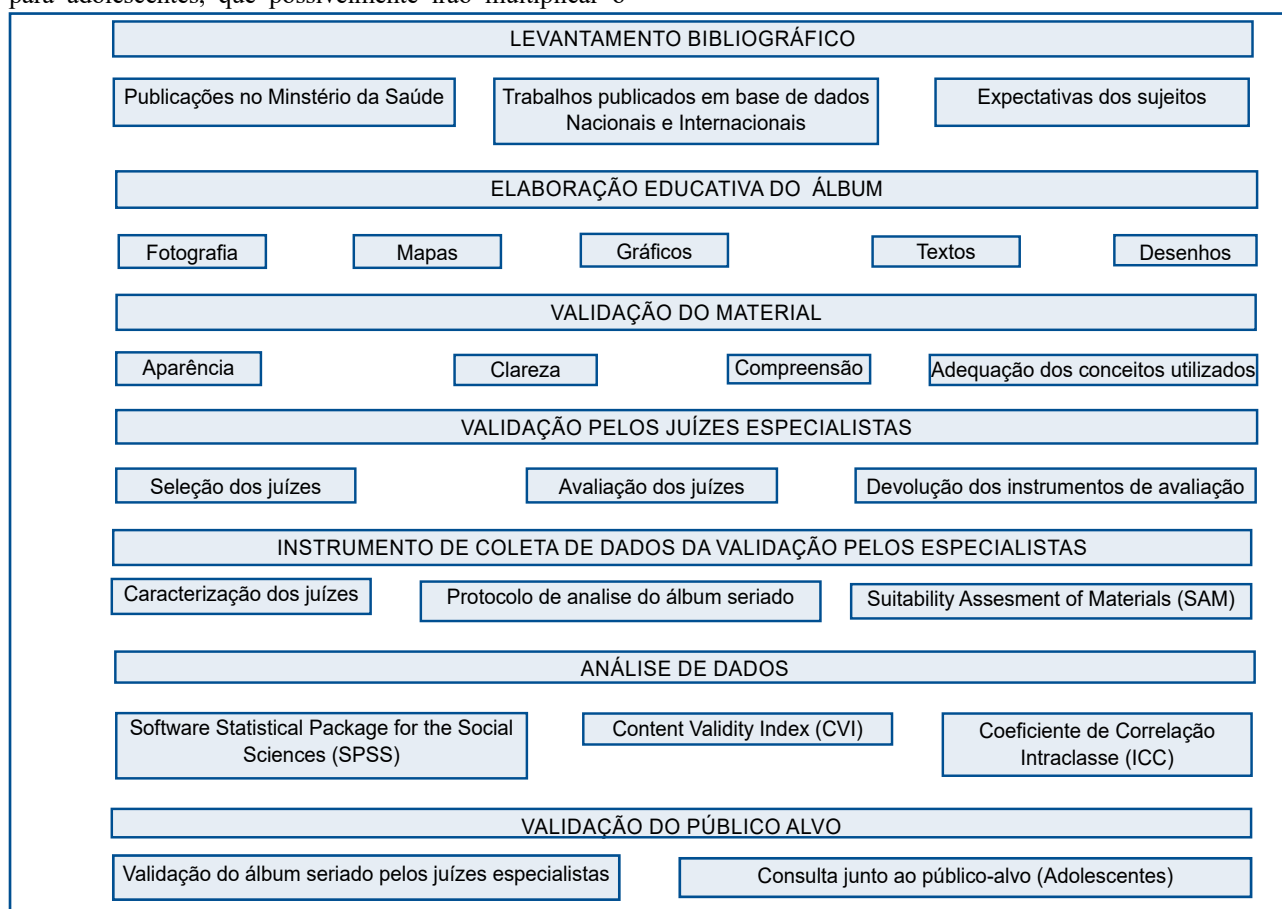


Figura 6: Fluxograma das etapas do processo de construção.



Figura 7: Capa principal do álbum de série. "Vamos falar sobre Sífilis"

■ REFERÊNCIAS

1. Santos A, Marques E, Pagnin D, Queiroz V. Um novo desafio para a saúde pública: Sífilis. *Diversitates Int J.* 2017;9(2):65-81.
2. Sortica AC, Albuquerque PP. Rede de Atenção à Saúde, Sífilis e Educação em Saúde, a intersecção necessária: um estudo de caso sobre Sífilis em gestante e congênita no município de esteio. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2017.
3. Dantas LA, Jerônimo SHNM, Teixeira GA, Lopes TRG, Cassiano NA, Carvalho JBL. Perfil epidemiológico da Sífilis Adquirida diagnosticada e notificada em hospital universitário materno infantil. *Enfermería Global, revista eletrônica de enfermagem.* 2017;(46):227-36. DOI: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.2.229371>
4. World Health Organization (WHO). Prevalence and incidence of selected sexually transmitted infections. [cited 2018 Feb 3] Available from: <http://www.who.int/reproductivehealth/publications/rtsis/9789241502450/en/>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sífilis. *Bol Epidemiológico.* 2017;48(36):1-41.
6. Nascimento MHM, Teixeira E. Tecnologia para mediar o cuidar-educando no acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal: Estudo de Validação. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Pará. Belém: 2012.
7. Polit DF, Beck CT. Delineamento de pesquisa em enfermagem. In: *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem.* 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011; p. 247-87.
8. Alves AM, Silva MJ. Construção e Validação de Cartilha Educativa para Prevenção de Quedas em Idosos. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Fortaleza: 2017.
9. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2005;13(5):754-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>
10. Gozzo TO, Lopes RR, Prado MAS, Cruz LAP, Almeida AM. Informações para elaboração de um manual educativo destinado às mulheres com câncer de mama. *Esc Anna Nery.* 2012; 16(2):18-22. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000200014>
11. Moreira MF, Nóbrega MML, Silva MIT. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. *Rev Bras Enferm.* 2003;56(2):184-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672003000200015>
12. Dodt RCM, Ximenes LB, Oriá MOB. Validação de álbum seriado para promoção do aleitamento materno. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(2):225-30. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000200011>

13. Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(5):649-55. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000500002>
14. Jasper MA. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs.* 1994;20(4):769-76. DOI: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x>
15. Mota FRN, Silva MJ. Adaptação transcultural e validação do Coregiver Reaction Assessment para uso no Brasil: aplicação em cuidadores informais de idosos dependentes. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2014.
16. Sabino LMM, Alves MDS. Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: elaboração e validação. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2016.
17. Oliveira MS, Fernandes AFC. Autocuidado da mulher na reabilitação da mastectomia: estudo de validação de aparência e conteúdo de uma tecnologia educativa. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2006.
18. Sousa CS, Turrini RNT, Poveda VB. Tradução e adaptação do instrumento “suitability assessment of materials” (SAM) para o português. *Rev Enferm UFPE.* 2015;9(5): 7854-61. DOI: <https://doi.org/10.5205/r euol.6121-57155-1-ED.0905201515>
19. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2011;16(7):3061-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>
20. Fehring RJ. The Fehring Model. In: *Classification of nursing diagnoses: proceeding of the Tenth Conference of North American Nursing Diagnosis Association.* Philadelphia: Lippincott, 1994; p.55-62.
21. Oliveira SC, Carvalho AF. Efeito de uma intervenção educativa na gravidez para alimentação saudável com os alimentos regionais. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2014.
22. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. [cited 2018 Feb 3] Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
23. Avelleira JCR, Bottino G. Syphilis: diagnosis, treatment and control. *Ana Bras Dermatol.* 2006;81(2):111-26. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962006000200002>
24. Chicraia MA, Barros CRP, Cromack LMF, Meirelles ZV, Silva MRN, Baker G. Conhecimento, atitudes e práticas relacionadas à DST/AIDS: avaliação de adolescentes atendidos em uma unidade de atenção primária. *DST J Bras Doenças Sex Transm.* 1997;9 (3):10-15.
25. Silva GA, Martins MCT. Sexualidade na contramão: roteiro de orientação temática para pais, educadores e lideranças comunitárias. São Paulo: Paulus, 1995; p.51-69.
26. Teixeira E, Oliveira DC. Representações sociais de educação em saúde em tempos de AIDS. *Rev Bras Enferm.* 2014;67(5):810-17. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670520>
27. Bezerra IMP, Sorpreso ICE. Concepts and movements in health promotion to guide educational practices. *J Hum Growth Dev.* 2016;26(1):11-20. DOI: <https://doi.org/10.7322/jhgd.113709>
28. Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a Educação Popular em Saúde: Um estudo na literatura brasileira. *Cad Saúde Pública.* 2011;27(1):7-18. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000100002>

Abstract

Introduction: According to the World Health Organization (WHO), syphilis has once again become a highly prevalent disease, presenting itself as a serious public health problem. This Sexually Transmitted Infection (STI) is present in all social strata, both developed and developing, in HIV-positive and immunocompetent HIV-infected individuals in both men and women.

Objective: Validate a serial album aimed at adolescents in the school environment with a focus on acquired syphilis.

Methods: This is a methodological study, in which it refers to investigations of methods of obtaining and organizing data to construct, validate and evaluate research instruments and techniques that may later be used by others.

The methodological steps are: bibliographical survey, construction of the serial album, validation with the expert judges and validation with target audience. After obtaining the data, the analysis will be done by the software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 20.0, and arranged them later in tables. This research project will be submitted to a Research Ethics Committee Involving Human Beings delegated by the National Commission for Research Ethics (CONEP) through the Brazil Platform, according to Resolution 466/12.

Innovation: This is the first work to validate a serial album directed to adolescents in the school environment, developed by professionals specialized in the subject and with the capacity to make important information available, resulting in preventive measures that directly influence health services.

Keywords: validation studies, educational technology, syphilis, adolescent.

©The authors (2019), this article is distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons license, and indicate if changes were made. The Creative Commons Public Domain Dedication waiver (<http://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>) applies to the data made available in this article, unless otherwise stated.